

PSICOMOTRICIDADE E SUA RELAÇÃO COM A INTELIGÊNCIA E A EMOÇÃO

AGUIAR, Oscar Xavier de
Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde – FASU/ACEG –
GARÇA/SP – BRASIL
e-mail: oscarxa@bol.com.br

SIMAO, Lara Maria Oliveira
Discente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde – FASU/ACEG –
GARÇA/SP – BRASIL
e-mail: lara_simao30@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo tem como finalidade apresentar uma breve revisão de literatura sobre a relação de interdependência entre a psicomotricidade, a inteligência e a emoção; e como esses três elementos operam de modo interligado proporcionando o desenvolvimento do indivíduo. Tem como objetivo demonstrar a importância do papel psicomotor no desenvolvimento da inteligência e da emoção no ser humano.

Palavras-chave: Psicomotricidade, inteligência e emoção.

ABSTRACT

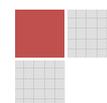
This study aims to present a brief review of literature on the relationship of interdependence between the psychomotricity, intelligence and emotion. And how all three elements operating modes of so interconnected providing the development of the individual. Having intended to demonstrate the importance of psychomotor role in the development of intelligence and emotion in humans.

Keywords: Psychomotricity, intelligence and emotion.

1. INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma ciência ampla que engloba a tripolaridade do homem: o intelectual (aspectos cognitivos), o emocional (aspectos afetivos) e o motor (aspectos orgânicos) (GALVANI, 2002). Também, é uma ciência que está aberta a outras ciências e, com esta integração, é possível compreender o ser humano de forma mais ampla e, conseqüentemente entender o que está por trás do movimento humano (NACARATO, 2002).

A psicomotricidade é, hoje, concebida como a integração superior da motricidade, produto de uma relação inteligível entre a criança e o meio, e é



instrumento privilegiado através do qual a consciência se forma e se materializa (FONSECA, 1998). O corpo é o ponto de referência que o ser humano possui para conhecer e interagir com o mundo, servindo de base para o desenvolvimento intelectual e para a evolução da afetividade, que é expressa através da postura, das atividades e do comportamento (OLIVEIRA, 2005).

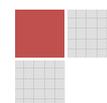
Para Fonseca (1998), a inteligência é multifacetada e composta por muitos tipos de capacidades ou competências, sendo o resultado de uma combinação complexa de influências genéticas e ambientais. Portanto, de acordo com Oliveira (2005), a inteligência é uma adaptação ao meio e, para que isso possa ocorrer, necessita, inicialmente, da manipulação dos objetos do meio pelo indivíduo.

Quando um indivíduo percebe os estímulos do meio, através de seus sentidos, ativa suas sensações e seus sentimentos, e passa a agir sobre o mundo e sobre os objetos, através do movimento de seu corpo; desta forma estará experienciando, ampliando e desenvolvendo suas funções intelectuais (OLIVEIRA, 2005).

Wallon salienta a importância do aspecto afetivo anterior a qualquer tipo de comportamento, pois o mundo das emoções, mais tarde, dará origem ao mundo das interpretações (apud OLIVEIRA, 2005, p.38).

Para Coste (1992), toda e qualquer emoção tem sua origem no domínio postural, ou seja, em toda a atividade tônica. A emoção envolve: uma experiência cognitiva, acompanhada de uma estimulação fisiológica e de claras manifestações comportamentais (WEITEN, 2006). É a exteriorização da afetividade, constituída essencialmente em sistemas de atitudes, que, para cada uma, correspondem a uma determinada espécie de situação (WALLON, 1971).

Segundo Oliveira (2005), o indivíduo, para sentir-se bem na medida em que se desenvolve, precisa estar consciente de suas próprias experiências, da manipulação adequada e constante dos materiais que o cercam, e, também, das oportunidades de descobrir o mundo. Desta maneira, é nítido o envolvimento motor nas funções intelectuais e emocionais do ser humano,



atuando de modo interdependente na elaboração de uma atividade e proporcionando sua evolução.

Assim, este estudo tem como objetivo apresentar uma breve revisão de literatura sobre a relação de reciprocidade entre a motricidade, a inteligência e a emoção. Tem como meta ocasionar algumas reflexões aos profissionais das áreas afins, visando a contribuir para um esclarecimento da importância da atividade motora no desenvolvimento intelectual e emocional do ser humano.

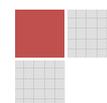
2. CONTEÚDO

Para Coste (1992), a psicomotricidade trabalha a relação do ser humano com o seu próprio corpo e mune-se da gestualidade como meio de comunicação e modo de ser; considera os movimentos sinais de sociabilidade e de adaptação do indivíduo ao mundo.

Em psicomotricidade, a noção de corpo não avalia a sua forma ou as suas realizações motoras; procura outra via de análise, que se centra mais no estudo de suas representações psicológicas e lingüísticas, e nas suas relações inseparáveis com o potencial de aprendizagem. Nesta perspectiva, a noção de corpo é encarada como um dispositivo essencial para o desenvolvimento da aprendizagem e, conseqüentemente, da personalidade (FONSECA, 1995).

Os movimentos corporais e as aquisições intelectuais ocorrem de formas progressivas e interligadas. Do ponto de vista psicomotor, existem pré-requisitos para que a criança aprenda a ler e a escrever. Portanto, é necessário que ela possua bom domínio do gesto, do instrumento, da lateralização, da estruturação espacial, da percepção temporal, e da discriminação auditiva, e visual antes de ser alfabetizada (BRENELI; SOUZA; SISTO; OLIVEIRA; FINI, 1996).

Segundo Wallon (1971), a emoção e o ato motor atuam unidos no desenvolvimento do indivíduo; a emoção é como que uma espécie de presença que está ligada ao temperamento dos hábitos do mesmo. A emoção imprime tom ao movimento corporal; a cada emoção diferente o corpo irá



reagir de acordo com o temperamento emocional do ser humano, resultado da interatividade entre a motricidade e a atividade emocional.

De acordo com o autor supra citado, o ato motor não se limita ao domínio das coisas, mas por meio de expressão, é suporte indispensável do pensamento, o faz participar das mesmas condições que ele próprio. Este é um fator que não se deve esquecer na evolução mental da criança.

A motricidade, a inteligência e a emoção convivem em harmonia na aprendizagem humana. A aprendizagem acontece quando o indivíduo com o seu corpo explora o ambiente e com o auxílio da inteligência realiza a interpretação dos objetos que o rodeiam; e ao efetuar a interpretação desses objetos, atribui-lhes uma carga emocional (FONSECA, 1995).

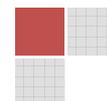
A inteligência, a emoção e o corpo manifestam-se de maneira interdependente, pois o ser humano necessita dessa relação recíproca para evoluir, sendo que ela auxilia a aprendizagem humana e a relação do ser com a sociedade.

Portanto, a relação de interdependência entre a inteligência, a emoção e a motricidade são fundamentais para oferecer ao ser humano os elementos necessários para a evolução da espécie, na qual o envolvimento motor é indispensável para uma boa atuação da inteligência e da emoção.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de literatura descreveu a importância da inter-relação entre a inteligência, a emoção e a psicomotricidade. e como a interatividade desses três fatores são indispensáveis para o desenvolvimento do ser humano.

Identificou elementos da atividade psicomotora que ajudam a desenvolver o potencial intelectual e a expressão emocional do indivíduo.



Desta forma, espera-se que este estudo seja uma contribuição aos profissionais da área da saúde e da educação, quanto à importância da psicomotricidade, e sua relação com as áreas intelectuais e emocionais do ser humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRENELI, R. P.; SOUZA, M. T. C. C.; SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. C.; FINI, L. D. T. Relações entre a criatividade, psicomotricidade e operatividade. **Psicologia: Reflexões e Críticas**. Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 35-42, set/out. 1996.

COSTE, J. C. **A psicomotricidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

FONSECA, V. da. **Aprender a aprender: educabilidade cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FONSECA, V. da. **Manual de observação psicomotora: significações psiconeurológicas dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GALVANI, C. A formação do psicomotricista, enfatizando o equilíbrio tônico-emocional. In: COSTALLAT, D. M. M. (Org.). **A psicomotricidade otimizando as relações humanas**. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

NACARATO, S. Psicomotricidade e esporte. . In: COSTALLAT, D. M. M. (Org.). **A Psicomotricidade otimizando as relações humanas**. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Rio de Janeiro: Editorial E. Andes, 1971.

WEITEN, W. **Introdução à Psicologia: temas e variações**. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

